

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

19 de janeiro de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a Batalha de Uhud.

O Califa (aba) começou explicando, inclusive com referência de Hazrat Mirza Bashir Ahmad (ra), que quando rumores sobre o martírio do Santo Profeta (saw) se espalharam, formaram-se 3 grupos entre os muçulmanos. O menor deles fugiu do campo de batalha ao ouvir a notícia. Hazrat Usman bin Affan (ra) foi parte desse grupo. Cabe lembrar que, devido às circunstâncias, fé e sinceridade dessas pessoas, Allah as perdoou, como mencionado no Sagrado Alcorão. Quando alguns deles chegaram a Medina, rumores do martírio do Santo Profeta (saw) e aparente derrota dos muçulmanos chegou aos muçulmanos de lá, levando muitos a saírem em direção a Uhud e muitos a entrarem num estado de lamentação. O segundo grupo de muçulmanos foi o daqueles que não fugiram ao saber do martírio do Santo Profeta (saw), mas perderam sua determinação de batalhar ou acharam que seria inútil continuar guerreando. Eles simplesmente se retiraram para um lado do campo de batalha e ali ficaram desoladamente. Já o terceiro grupo era formado pelos muçulmanos que continuaram batalhando sem exitar. Entre eles haviam os que estavam próximos ao Santo Profeta (saw) e que mostraram bravura imbatível no campo de batalha. A maior parte deles batalhava separadamente um do outro. Esses e aqueles do segundo grupo, conforme começavam a perceber que o Santo Profeta (saw) ainda estava vivo, se juntavam próximo ao lugar onde o Santo Profeta (saw) se encontrava e batalhavam valorosamente.

A situação era tal que os coraixitas atacavam ferozmente pelos 4 lados, havendo chuvas de flechas e pedras. Percebendo o estado de perigo, os devotos muçulmanos rodearam um perímetro próximo ao Santo Profeta (saw) e protegeram seu corpo sagrado com os seus. É dito que Hazrat Abu Ubédah (ra) foi o primeiro a observar que o Santo Profeta (saw) estava vivo após os rumores terem se espalhado. Ele percebeu os olhos do Santo Profeta (saw) cintilando por dentro da armadura e correu até ele. Ele começou a chamar os demais mas o Santo Profeta (saw) o orientou a permanecer em silêncio. Os muçulmanos foram descobrindo e se juntando mais e mais no local. Rodeado dos companheiros, o Santo Profeta (saw) se deslocou até uma montanha enquanto os companheiros lutavam bravamente para repelir todo e qualquer ataque inimigo ali.

Quando o Santo Profeta (saw) chegou a um local seguro, escalando até uma passagem da montanha, um grupo liderado por Khalid bin Walid tentou escalar também a montanha e lançar um ataque, mas, sob o comando do Santo Profeta (saw), Hazrat Umar (ra), junto de um grupo de outros muhajirins (companheiros que emigraram de Meca a Medina), rebateu esse grupo, impelindo seu ataque.

Hazoor (aba) informou que continuaria esses relatos em sermões futuros e solicitou orações para os palestinos novamente. Ele lamentou que, ao invés de se juntarem pela causa Palestina, as nações muçulmanas começaram a guerrear entre si, como foi o caso do Paquistão e do Irã. Ele orou para que Allah dê sabedoria e entendimento às nações muçulmanas e seus líderes e elas possam se unir.

O Califa (aba) terminou o sermão anunciando a oração de funeral dos seguintes membros da Comunidade: Sr. Syed Malud Ahmad, neto do segundo Califa da Comunidade, Hazrat Mirza Bashiruddin Mahmood Ahmad (ra) e de Hazrat Umme Tahir (ra). Ele era muito regular em orações de tahajjud e em atos de caridade. Sua Santidade (aba) também anunciou a oração de funeral do Sr. Akmid Ag Muhammad, de Burkina Faso. Ele era muito obediente à Comunidade e prestou grande ajuda para os martirizados de Mahdi Abad. Hazoor (aba) orou para ambos, bem como para suas famílias.

